

RESULTADOS 2T25

Telefônica Brasil S.A.
Relações com Investidores
28 de julho de 2025

VIVT
B3 LISTED

VIV
LISTED
NYSE

ISEB3

ICO2B3

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2025, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Para acessar a planilha com os dados disponibilizados no site de relações com investidores, **clique aqui**

Destaques 2T25

Acessos
Pós-Pago

68,5mi
+7,0% a/a

Acessos
FTTH

7,4mi
+12,6% a/a

Receitas
Totais

R\$14,6bi
+7,1% a/a

EBITDA

R\$5,9bi
+8,8% a/a

Encerramos o segundo trimestre com **116,2 milhões de acessos**, um crescimento de **+1,3% na comparação anual**. No segmento móvel, atingimos **102,5 milhões de acessos (+1,5% a/a)**, com cobertura 5G expandida para **596 municípios**, o que representa um avanço de **2,6x em relação ao ano anterior**. No pós-pago (excluindo M2M e dongles), registramos **+3,2 milhões de adições líquidas a/a**, totalizando **48,9 milhões de acessos**. O **ARPU¹ atingiu R\$ 53,5**, com crescimento de +3,1% a/a, enquanto o churn do pós-pago (ex-M2M) manteve-se em **níveis historicamente baixos**, encerrando o trimestre em 1,07%.

Na frente de fibra, alcançamos **30,1 milhões de casas passadas**, um crescimento de **+10,2% a/a**, com **7,4 milhões de domicílios conectados (+12,6% a/a)**. O churn da fibra foi o **menor da história da Vivo**, encerrando o trimestre em 1,46%.

A **receita líquida** cresceu **+7,1% a/a**, impulsionada pelo sólido desempenho das **receitas de serviços móveis (+7,3% a/a) e FTTH (+10,4% a/a)**. As receitas de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais também contribuíram significativamente, com alta de +20,7% a/a, fortalecendo a **receita fixa, que avançou +8,0% a/a**.

Nos últimos 12 meses, a **receita média mensal por CPF² atingiu R\$ 63,7**, refletindo o crescimento das receitas de conectividade B2C (+5,3% a/a) e novos negócios B2C (+14,8% a/a), reforçando nosso posicionamento como um one-stop-shop para nossos clientes.

O **EBITDA registrou alta de +8,8% a/a**, com uma margem de 40,5%, alta de +0,6 p.p. na comparação anual. Já o EBITDA AL³ expandiu +9,3% a/a, com margem de 31,5% (+0,6 p.p. a/a).

No segundo trimestre de 2025, os **Investimentos⁴** somaram R\$ 2.439 milhões, alta de +4,2% a/a, representando 16,7% das receitas, uma redução de -0,5 p.p. a/a.

O **Fluxo de Caixa Operacional⁵** somou R\$ 3.494 milhões, crescendo +12,2% a/a, com uma margem de 23,9% (+1,1 p.p. a/a) em relação à receita líquida. O **Lucro líquido⁶** do trimestre alcançou R\$ 1.344 milhões, com alta de **+10,0% a/a**.

A **remuneração paga⁷ aos acionistas** soma, até o final de julho de 2025, R\$ 5.233 milhões, sendo R\$ 2.250 milhões referentes a juros sobre capital próprio declarados no exercício social de 2024, R\$ 2.000 milhões referentes à redução de capital e R\$ 983 milhões referentes à recompra de ações. Nesse mês, a **Companhia deliberou R\$ 330 milhões adicionais em juros sobre capital próprio, somando R\$ 1.650 milhões até julho de 2025**. Reafirmamos nosso compromisso de distribuir, entre 2024 e 2026, no mínimo **100% do lucro líquido de cada exercício**. Em 2024, cumprimos esse compromisso com um payout de 105,3%.

1. Considera pós-pago ex-M2M.

2. 57,1 milhões de CPFs.

3. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 18.

4. Não inclui valores relativos à efeitos do IFRS 16.

5. Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16 e ex-licenças.

6. Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

7. Considera os eventos pagos de 1 de janeiro de 2025 a 25 de julho de 2025.

Destaques

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T25	2T24	Δ% a/a	6M25	6M24	Δ% a/a
Receita Operacional Líquida	14.645	13.679	7,1	29.035	27.225	6,7
Serviço Móvel	9.555	8.907	7,3	18.827	17.609	6,9
FTTH	1.940	1.757	10,4	3.839	3.474	10,5
Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais	1.361	1.128	20,7	2.673	2.260	18,3
Aparelhos e Eletrônicos	820	817	0,3	1.729	1.698	1,8
Outras Receitas ¹	969	1.070	(9,5)	1.968	2.184	(9,9)
Custos Totais	(8.712)	(8.224)	5,9	(17.399)	(16.493)	5,5
EBITDA	5.933	5.455	8,8	11.637	10.732	8,4
<i>Margem EBITDA</i>	<i>40,5%</i>	<i>39,9%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>40,1%</i>	<i>39,4%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
EBITDA AL²	4.607	4.216	9,3	8.983	8.263	8,7
<i>Margem EBITDA AL²</i>	<i>31,5%</i>	<i>30,8%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>30,9%</i>	<i>30,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Lucro Líquido³	1.344	1.222	10,0	2.403	2.118	13,5
Lucro por ação (EPS)⁴	0,42	0,37	12,2	0,74	0,64	15,6
Investimentos ex-IFRS 16⁵	2.439	2.341	4,2	4.308	4.215	2,2
<i>Investimentos ex-IFRS 16⁵/Receita Líquida</i>	<i>16,7%</i>	<i>17,1%</i>	<i>(0,5) p.p.</i>	<i>14,8%</i>	<i>15,5%</i>	<i>(0,6) p.p.</i>
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)⁶	3.494	3.114	12,2	7.329	6.517	12,5
<i>Margem FCO⁶</i>	<i>23,9%</i>	<i>22,8%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>25,2%</i>	<i>23,9%</i>	<i>1,3 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Operacional AL (FCO AL)⁷	2.168	1.875	15,6	4.676	4.048	15,5
<i>Margem FCO AL⁷</i>	<i>14,8%</i>	<i>13,7%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>16,1%</i>	<i>14,9%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Livre	2.979	3.089	(3,5)	5.103	5.469	(6,7)
Total de Acessos (milhares)	116.190	114.683	1,3	116.190	114.683	1,3

1. Outras Receitas inclui Voz Fixa, xDSL, FTTC e IPTV.

2. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 18.

3. Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

4. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. EPS de 2024 foi recalculado considerando os efeitos do Grupamento e Desdobramento efetivado em 15 de abril de 2025. Mais detalhes na nota explicativa 23.i) das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2025.

5. Não inclui valores relativos a efeitos do IFRS 16.

6. Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16.

7. Fluxo de Caixa Operacional AL é equivalente ao EBITDA Após Arrendamentos menos Investimentos ex-IFRS 16.

Negócio Móvel

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T25	2T24	Δ% a/a	6M25	6M24	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	10.375	9.724	6,7	20.556	19.307	6,5
Receita de Serviço Móvel	9.555	8.907	7,3	18.827	17.609	6,9
Pós-pago ¹	8.214	7.406	10,9	16.149	14.599	10,6
Pré-pago	1.341	1.501	(10,6)	2.678	3.010	(11,0)
Receita de Aparelhos e Eletrônicos	820	817	0,3	1.729	1.698	1,8



A **Receita de Serviço Móvel (RSM)** cresceu **+7,3%** na comparação anual, impulsionada principalmente pela Receita do Pós-pago¹, que avançou +10,9% a/a e passou a representar 86,0% da RSM (+2,8 p.p. a/a).

Esse desempenho robusto reflete o aumento da base de clientes, que atingiu 68,5 milhões de acessos (+7,0% a/a), impulsionado por: migrações do pré-pago para controle e do controle para o pós-pago puro, aquisição de novos clientes e reajustes anuais de preços, que contribuíram para o aumento de +5,1% a/a no **ARPU do móvel, que alcançou o maior valor na história da Companhia, R\$ 31,1**.

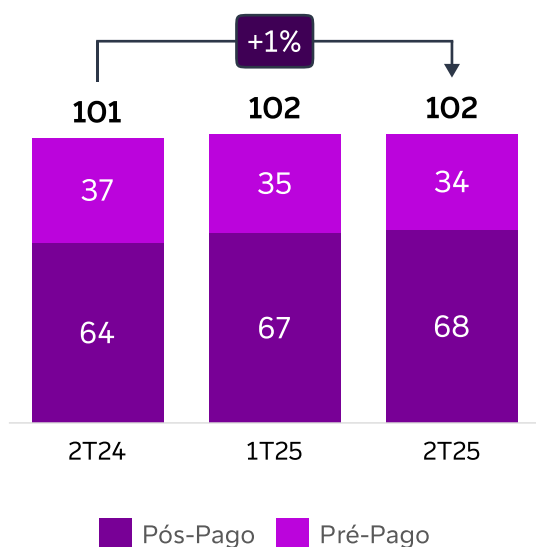
O Pré-pago apresentou queda de -10,6% a/a na receita, reflexo da intensificação das migrações para o pós-pago (aceleradas a partir do 2T24) e da redução na frequência de recargas em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que o **pré-pago representa apenas 14,0% da RSM e 9,2% da Receita Operacional Líquida**, e que essa dinâmica de migração contribui positivamente para o desempenho geral do serviço móvel, dado o maior ARPU e menor churn do pós-pago.



Receita de Aparelhos e Eletrônicos ficou estável a/a. No trimestre, a venda de smartphones compatíveis com 5G representou 95% do total de smartphones vendidos (+8,1 p.p. a/a).

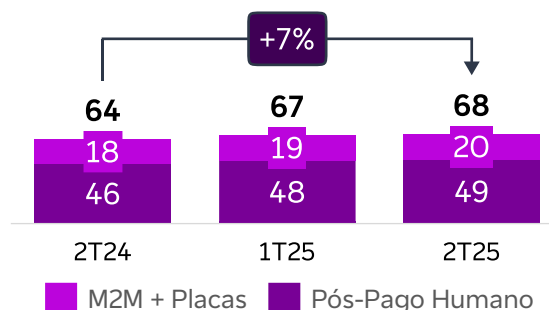
Acessos Móveis

milhões

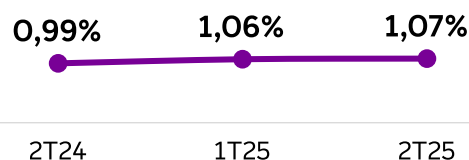


Acessos Pós-pago

milhões



Churn Pós-Pago (ex-M2M) %



1. Receita de pós-pago inclui M2M, dongles, atacado e outros.

Negócio Fixo

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES

	2T25	2T24	Δ% a/a	6M25	6M24	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA FIXA	4.270	3.955	8,0	8.480	7.918	7,1
FTTH	1.940	1.757	10,4	3.839	3.474	10,5
Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais	1.361	1.128	20,7	2.673	2.260	18,3
Receitas Digitais	933	678	37,7	1.816	1.357	33,8
Outras Receitas Fixas ¹	969	1.070	(9,5)	1.968	2.184	(9,9)



A **Receita Líquida Fixa encerrou o período com crescimento de +8,0% a/a**, reflexo do forte crescimento das receitas de FTTH (+10,4% a/a) e de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais (+20,7% a/a).

Alcançamos 30,1 milhões de casas passadas com FTTH em 447 cidades, com incremento de 2,8 milhões de domicílios (+10,2% a/a), conectando 7,4 milhões de acessos (+12,6% a/a). No 2T25, o churn tem se mantido nas mínimas históricas, 1,46%, -0,26 p.p. a/a.

Dos 7,4 milhões de acessos, 4,5 milhões são convergentes, dos quais **2,9 milhões através do Vivo Total²**, cuja base cresceu **+63,5% a/a**. O Vivo Total respondeu por 86,3% (+1,3 p.p. a/a) das altas de FTTH nas lojas físicas próprias nos últimos três meses.



A Receita de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais registrou uma **alta de duplo dígito, +20,7% a/a**, somando R\$ 1.361 milhões no trimestre, dos quais R\$ 933 milhões são receitas de B2B Digital Fixa (+37,7% a/a).

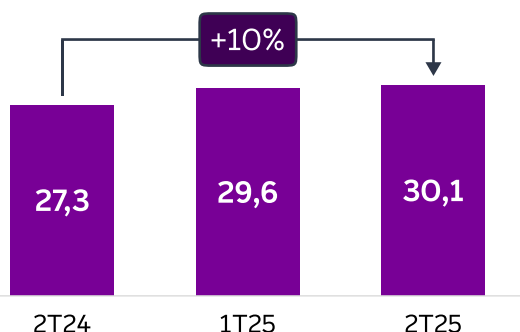


A Vivo acaba de adquirir 50,0% da Fibrasil. Essa operação estratégica³ reforça ainda mais nossa liderança em fibra em todo o território nacional. A Fibrasil conta com 4,6 milhões de casas passadas com FTTH em 151 cidades fora do Estado de São Paulo, e teve EBITDA de R\$ 282 milhões em 2024, com potenciais sinergias a serem capturadas.

FTTH

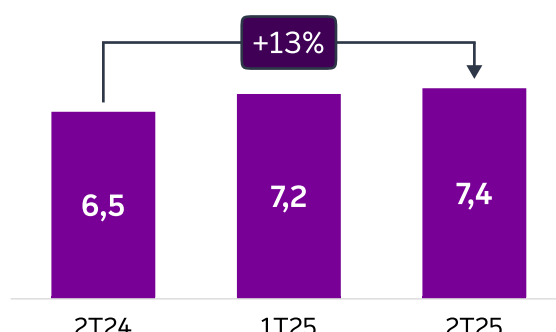
Casas Passadas

milhões



Casas Conectadas

milhões



1. Outras Receitas Fixas inclui Voz Fixa, xDSL, FTTC e IPTV.

2. O Vivo Total é o nosso produto que combina fibra e móvel em uma única oferta, com planos a partir de R\$ 160, até a data deste relatório.

3. Operação ainda sujeita a aprovação do CADE e ANATEL.

Negócios Digitais

Seguimos avançando na construção de um **ecossistema digital robusto**, por meio de parcerias estratégicas que fortalecem nossa consolidação como um verdadeiro **hub de serviços digitais**.

B2C



Serviços Financeiros

O Vivo Pay é nossa plataforma 100% digital que integra as soluções financeiras da Vivo, como **empréstimo pessoal, seguros, antecipação de FGTS, parcela via PIX, entre outros**. Nos últimos 12 meses, as receitas com serviços financeiros cresceram **4,2% a/a**, totalizando **R\$ 469 milhões**. Desde o lançamento do Vivo Pay - Empréstimo Pessoal, em outubro de 2020, até junho de 2025, o volume total de crédito concedido atingiu **R\$ 1 bilhão**. Relançamos o Vivo Seguros no App Vivo, o portfólio inclui proteção para smartphones, smartwatches, tablets, fones de ouvido e notebooks, totalizando atualmente 544 mil dispositivos segurados. Em junho de 2025, mais de 35% dos smartphones vendidos saíram das lojas com seguro contratado.



Entretenimento

Em conteúdo, a Vivo distribui aos seus clientes os principais **OTTs de música e vídeo do mercado**. Essa frente gerou **R\$ 793 milhões em receitas** nos últimos 12 meses (**+24,9% a/a**), com uma base de **3,7 milhões de assinantes** de plataformas de conteúdo, um crescimento expressivo de **+34,5% a/a**.



Saúde e Bem-estar

O Vale Saúde Sempre, nosso marketplace de serviços de saúde, conecta clientes a clínicas e laboratórios em todo o país por meio de uma assinatura mensal. Desde seu lançamento, já alcançamos **440 mil assinaturas**. Nos últimos 12 meses, foram realizadas **67 mil consultas, exames e procedimentos**, além da venda de **2,0 milhões de itens com desconto em farmácias**, resultando em uma receita de **R\$ 79 milhões nos últimos 12 meses (+113,4% a/a)** com saúde e bem-estar.



Produtos & Serviços B2C

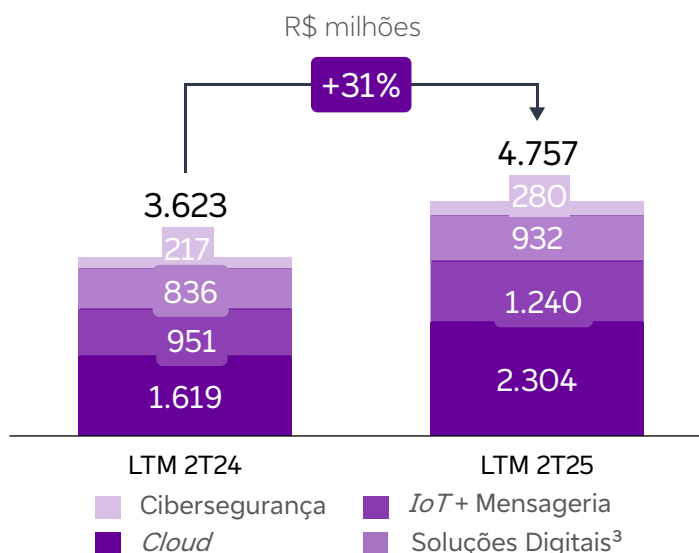
Considerando todos os produtos e serviços B2C – tanto de telecomunicações quanto de novos negócios – a **receita média mensal por CPF¹ atingiu R\$ 63,7** nos últimos 12 meses, reforçando nosso posicionamento como um one-stop-shop digital para nossos clientes.

B2B

A Vivo se posiciona como um hub completo de serviços digitais para empresas, indo muito além da conectividade tradicional. Nosso ecossistema integra soluções de cloud, cibersegurança, IoT, big data, mensageria, além da venda e locação de equipamentos de TI, entre outros serviços.

Nos últimos 12 meses, os serviços digitais B2B geraram **R\$ 4.757 milhões em receitas**, um crescimento de **+31,3% a/a**, passando a representar **8,2% da nossa receita** – um avanço de +1,5 p.p. a/a.

Receitas B2B Digitais²



1. 57,1 milhões de CPFs.

2. No 1T25, melhoramos a alocação entre produtos do B2B Digital, ajustando números históricos e atuais sem alterar a receita total de B2B Digital.

3. Inclui equipamentos.

Custos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES

	2T25	2T24	Δ% a/a	6M25	6M24	Δ% a/a
CUSTOS TOTAIS	(8.712)	(8.224)	5,9	(17.399)	(16.493)	5,5
CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS	(2.670)	(2.465)	8,3	(5.330)	(5.004)	6,5
Serviços	(1.682)	(1.453)	15,7	(3.276)	(2.934)	11,7
Produtos Vendidos	(988)	(1.011)	(2,3)	(2.054)	(2.070)	(0,8)
CUSTOS DA OPERAÇÃO	(6.042)	(5.759)	4,9	(12.068)	(11.489)	5,0
Pessoal	(1.633)	(1.501)	8,8	(3.181)	(2.940)	8,2
Comerciais e Infraestrutura	(3.537)	(3.417)	3,5	(7.184)	(6.878)	4,5
Provisão para Devedores Duvidosos	(403)	(384)	4,9	(787)	(783)	0,6
Gerais e Administrativas	(352)	(328)	7,5	(683)	(630)	8,5
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(117)	(129)	(9,5)	(232)	(258)	(10,0)

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Os Custos dos Serviços e Produtos Vendidos cresceram **+8,3% a/a**, principalmente pela alta das receitas com serviços digitais.



Serviços

+15,7% a/a | 11,5% da RL (+0,9 p.p a/a)

Essa alta reflete o forte crescimento das receitas de soluções digitais, com destaque para o segmento B2B.



Produtos Vendidos

-2,3% a/a | 6,7% da RL (-0,6 p.p. a/a)

Redução relacionada à estabilidade no crescimento da receita com vendas de Aparelhos e Eletrônicos.

Custos da Operação

Os Custos da Operação registraram alta de **+4,9% a/a**, devido ao impacto da inflação e às maiores despesas relacionadas à atividade comercial.

Pessoal

+8,8% a/a | 11,2% da RL (+0,2 p.p. a/a)

Crescimento devido principalmente aos reajustes anuais de salários e benefícios e alta do quadro de colaboradores nos times de Serviços Digitais, TI e Novos Negócios.

Comerciais e Infraestrutura

+3,5% a/a | 24,1% da RL (-0,8 p.p. a/a)

Reflexo de maior atividade comercial, parcialmente compensada por ganhos de eficiência em custos de rede, digitalização e energia.

Provisão para Devedores Duvidosos

+4,9% a/a | 2,8% da RL (-0,1 p.p. a/a)

Encerrando o 2T25 em R\$ 403 milhões, o controle da PDD demonstra a priorização dos clientes no pagamento de conectividade, além da execução de ações de crédito e cobrança pela Companhia.

Gerais e Administrativas

+7,5% a/a | 2,4% da RL (+0,0 p.p. a/a)

Alta reflete maiores despesas com serviços administrativos de terceiros.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

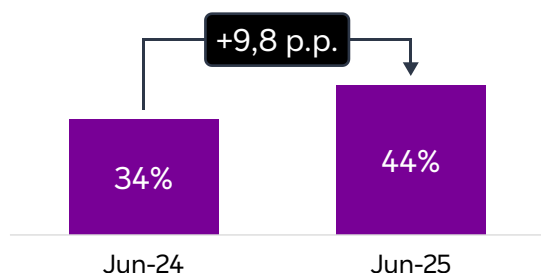
-9,5% a/a | 0,8% da RL (-0,1 p.p. a/a)

Registramos uma despesa líquida, reflexo do aumento nas provisões para contingências, aliado à redução nas vendas de ativos. No 2T25, realizamos aproximadamente R\$ 5 milhões em venda de ativos (cobre e imóveis), frente a cerca de R\$ 31 milhões no 2T24. Ao longo dos próximos anos, prevemos capturar R\$ 4,5 bilhões em vendas de ativos, com a maior parte do valor concentrado entre 2026 e 2027.

KPIs Digitalização

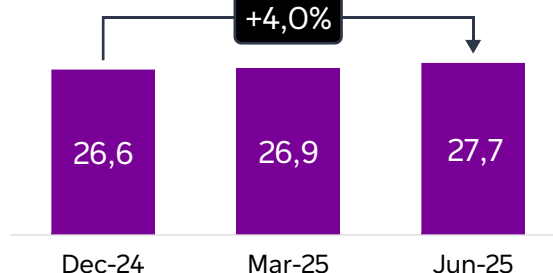
Pix nos pagamentos recebidos

%



Usuários Vivo App

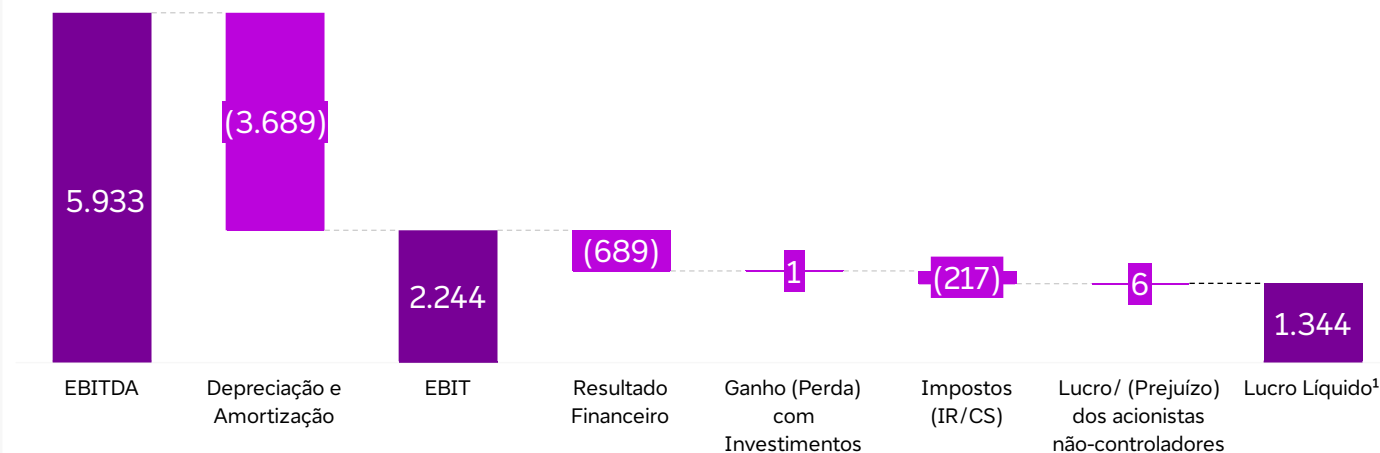
milhões



Do EBITDA ao Lucro Líquido

EBITDA ao Lucro Líquido – 2T25

R\$ milhões



EBITDA

O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 2T25 foi de R\$ 5.933 milhões, um crescimento de +8,8% quando comparado ao 2T24, com margem EBITDA de 40,5%, +0,6 p.p. a/a.

Depreciação e Amortização

As despesas com Depreciação e Amortização aumentaram +8,1% a/a, impactadas pela revisão das vidas úteis e pela depreciação acelerada de equipamentos legados, iniciada no 3T24.

A partir deste trimestre, houve uma redução na depreciação/amortização do PPA devido ao encerramento da amortização de parte do intangível incorporado com a aquisição da GVT, que anteriormente somava R\$ 24 milhões por trimestre.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro do 2T25 totalizou uma despesa de R\$ 689 milhões, representando um aumento de +96% a/a. Esse crescimento é explicado, em grande parte, por uma base de comparação atípica: no 2T24, houve um impacto positivo de R\$ 330 milhões com a reversão de atualizações monetárias de provisões, decorrente da adesão ao Programa de Anistia do Estado de São Paulo. Apesar da alta na despesa, o impacto foi parcialmente compensado pela expansão da receita financeira, que cresceu +55% a/a, impulsionada pela melhoria na liquidez ao longo do período.

O aumento em relação ao 1T25 se deve, em parte, à elevação do passivo não circulante referente à Taxa FISTEL TFF, cujo valor foi majorado em março de 2025 devido ao não pagamento, gerando maiores despesas financeiras por correção monetária deste passivo, que ao final do 2T25 totalizava R\$ 5,8 bilhões (+28,7% a/a).

Lucro Líquido

Encerramos o trimestre com um Lucro Líquido¹ de R\$ 1.344 milhões, um avanço de +10,0% a/a, sustentado pela evolução consistente do EBIT, que também cresceu +10,0% a/a.

1. Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

Investimentos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T25	2T24	Δ% a/a	6M25	6M24	Δ% a/a
Rede	2.060	2.026	1,6	3.711	3.687	0,7
TI, Sistemas de Informação e Outros	380	314	20,8	597	528	13,0
Investimentos¹ ex-IFRS 16	2.439	2.341	4,2	4.308	4.215	2,2
<i>Investimentos¹ ex-IFRS 16/Receita Líquida</i>	<i>16,7%</i>	<i>17,1%</i>	<i>(0,5) p.p.</i>	<i>14,8%</i>	<i>15,5%</i>	<i>(0,6) p.p.</i>
IFRS 16 Adições de Leasing	561	747	(25,0)	1.071	1.258	(14,8)



Os investimentos¹ totalizaram R\$ 2.439 milhões no 2T25, alta de +4,2% a/a, representando 16,7% da Receita Operacional Líquida, com redução de -0,5 p.p. a/a, reforçando a tendência de menor intensidade de Capex.

Os recursos foram direcionados principalmente para a expansão da rede 5G, que já cobre 596 municípios (+2,6x a/a) e 64% da população brasileira, além da aceleração da operação de FTTH, com forte crescimento de domicílios conectados (+12,6% a/a).

Fluxo de Caixa Livre

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T25	2T24	Δ% a/a	6M25	6M24	Δ% a/a
EBITDA	5.933	5.455	8,8	11.637	10.732	8,4
Investimentos	(2.439)	(2.341)	4,2	(4.308)	(4.215)	2,2
Capital Circulante	862	908	(5,1)	679	1.346	(49,5)
IFRS 16 Pagamento de Leasing	(879)	(590)	49,0	(1.722)	(1.240)	38,8
Receb. e (Pagam.) Financeiros	(277)	(260)	6,4	(761)	(750)	1,5
Impostos	(221)	(84)	164,1	(421)	(403)	4,5
FLUXO DE CAIXA LIVRE	2.979	3.089	(3,5)	5.103	5.469	(6,7)



O Fluxo de Caixa Livre atingiu R\$ 2.979 milhões no 2T25, representando uma redução de -3,5% em relação ao 2T24. Esse desempenho foi impactado, principalmente, pelo efeito temporal relacionado à antecipação de determinada dedutibilidade fiscal, que ocorreu em abril de 2024 e, de forma antecipada, em março de 2025. Também pelo crescimento nos desembolsos com *leasing*, considerando que em 2024 houve um diferimento pontual que não se repetiu em 2025.

Esses fatores foram parcialmente compensados pela evolução positiva do EBITDA no período.

1. Não inclui valores relativos à efeitos do IFRS 16.

Endividamento

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

ENDIVIDAMENTO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Debêntures (7ª Emissão - 1ª Série)	R\$	CDI + 1,12% a.a.	2025	1.598	0	1.598
Debêntures (7ª Emissão - 2ª Série)	R\$	CDI + 1,35% a.a.	2027	133	2.000	2.133
Licenças 5G	R\$	Selic	2040	66	985	1.050
Outros ¹	R\$/EUR	Selic, IPCA, CDI e Euribor	2027/2029	361	620	981
Dívida Bruta Ex-IFRS 16				2.158	3.605	5.763
Arrendamento (IFRS 16)	R\$	IPCA	2056	4.635	9.918	14.552
Dívida Bruta Total				6.793	13.522	20.316

Endividamento Líquido

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Curto Prazo	2.158	1.927	380
Longo Prazo	3.605	3.573	4.861
Dívida Bruta Ex-IFRS 16	5.763	5.500	5.240
Caixa, Aplicações e Depósito ²	(9.670)	(6.937)	(7.574)
Derivativos	7	(6)	(4)
Dívida (Caixa) Líquida³	(3.900)	(1.444)	(2.338)
Arrendamento (IFRS 16)	14.552	15.247	13.640
Dívida Líquida	10.652	13.803	11.302

Perfil da Dívida L.P.

ANO	Dív. Financ. (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2026	259	3.348
2027	2.277	2.483
2028	265	1.789
Após 2028	803	2.297
Total	3.605	9.918

A dívida bruta (ex-Arrendamentos IFRS 16) da Companhia totalizou R\$ 5.763 milhões ao final do 2T25, um aumento de +10,0% a/a, reflexo principalmente da incorporação de companhias recentemente adquiridas⁴, bem como da adesão aos programas de anistia fiscal dos Estados Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, além de obrigações com Outros Credores⁵. Do total, 99% da dívida bruta é denominada em moeda nacional e 1% em moeda estrangeira. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

Considerando Caixa, Aplicações e Derivativos, a Companhia apresentou caixa líquido de R\$ 3.900 milhões em 30 de junho de 2025. Se incluído o efeito dos arrendamentos, a dívida líquida atingiu R\$ 10.652 milhões ao final do 2T25.

1. Considera passivos pelos contratos de aquisição da Vita IT, da Vale Saúde e da IPNET, aportes realizados pela Polígono Capital no Vivo Money, o Programa de Anistia dos Estados de São Paulo e do Paraná, além do contrato de mútuo da CloudCo Brasil. Mais detalhes na nota explicativa 20 das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2025.

2. Considera caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber do FIDC Vivo Money.

3. Dívida não inclui taxa relacionada ao FISTEL TFF para os anos 2020 até 2025, totalizando R\$ 5,8 bilhões.

4. Considera passivos pelos contratos de aquisição da Vita IT, da Vale Saúde, IPNET e i2GO.

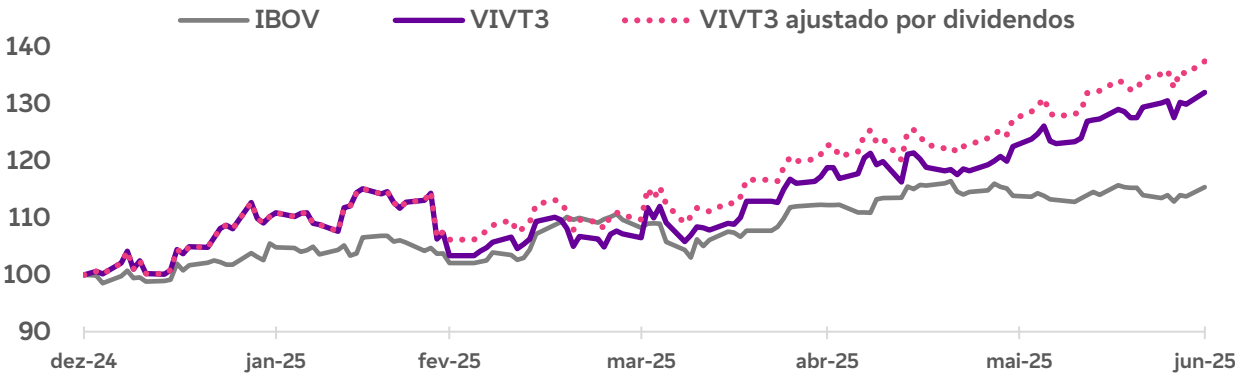
5. Considera passivos de aportes realizados pela Polígono Capital no Vivo Money e Programa Desenrola.

Mercado de Capitais

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, que estão listadas na B3 (ticker: VIVT3) e na NYSE (ticker: VIV).

Desempenho das Ações

(Base 100 em 31/12/2024)



	30/06/2025	31/12/2024 ²	Δ ³
Cotação VIVT3 (R\$)	30,89	23,39	32,1%
Cotação VIV (US\$)	11,40	7,55	51,0%
Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)	181,0	128,6	40,8%
Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)	18,3	7,1	157,5%
Quantidade de ações totais	3.261.287.392	3.261.287.392	0
Quantidade de ações em circulação	3.226.546.452	3.253.365.208	(26.818.756)
Quantidade de ações em tesouraria	34.740.940	7.922.184	26.818.756
Lucro 12M por ação (EPS) ¹	1,75	1,69	3,7%
Preço/Lucro (P/E)	17,64	13,75	28,3%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/B)	1,48	1,09	35,3%
Valor Patrimonial por Ação	20,87	21,22	-1,6%

Grupamento e Desdobramento de Ações

Em 15 de abril de 2025, ocorreu a efetivação da operação de grupamento de ações seguida de desdobramento de ações, alterando o nosso número total de ações para 3.261.287.392⁴. O resultado do leilão, no valor total de R\$ 949.354.168,17 (novecentos e quarenta e nove milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, cento e sessenta e oito reais e dezessete centavos), já líquido de custos e taxas, equivalente a R\$ 26,64196300439 por ação ordinária, já foi disponibilizado aos titulares das frações de ações, nas devidas proporções. **Esta operação teve como objetivo conferir maior liquidez às ações da Companhia e melhorar o processo de formação do seu preço, por meio do aumento da quantidade de ações em circulação efetivamente negociadas e ajuste na sua cotação. Informações sobre a operação estão disponíveis em: [Material Informativo](#), [FAQ](#) e [Fato Relevante](#).**

1. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. EPS de 2024 foi recalculado considerando os efeitos do Grupamento e Desdobramento efetivado em 15 de abril de 2025. Mais detalhes na nota explicativa 23.i) das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2025.

2. Dados ajustados de acordo com o número de ações pós grupamento e desdobramento.

3. Variação compara períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 ajustado após operação de Grupamento e Desdobramento.

4. Em 24 de julho de 2025, a Companhia cancelou 34.740.770 ações mantidas em tesouraria, passando o total de ações para 3.226.546.622.

Resultados 2T25 | 12

Retorno ao Acionista

A Companhia reafirma seu compromisso com a remuneração consistente dos seus acionistas, estabelecendo, para o período de 2024 a 2026, a distribuição de no mínimo 100% do lucro líquido de cada exercício social, por meio de dividendos, JSCP, reduções de capital social e programas de recompra de ações. Em 2024, esse compromisso foi cumprido com um payout de 105,3% sobre o lucro líquido.



Até o final de julho de 2025¹, a **remuneração paga aos acionistas somou R\$ 5.233 milhões**, sendo R\$ 2.250 milhões referentes a juros sobre capital próprio declarados no exercício social de 2024, R\$ 2.000 milhões referentes à redução de capital e R\$ 983 milhões referentes à recompra de ações.

A redução, no valor de **R\$ 2,0 bilhões**, foi aprovada em 5 de novembro de 2024 pelo Conselho de Administração e em 18 de dezembro de 2024 pela Assembleia Geral Extraordinária, com base acionária de 27 de fevereiro de 2025 e pagamento em 15 de julho de 2025.

Além disso, em 25 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações, com o objetivo de gerar valor aos acionistas por meio da alocação eficiente do caixa. O programa, com vigência até 25 de fevereiro de 2026, prevê um limite de investimento de até R\$ 1,75 bilhão. Até julho de 2025, já foram recomprados quase **R\$ 1,0 bilhão em ações**, dos quais R\$ 0,8 bilhão do programa atual e R\$ 0,2 bilhão do anterior.

Acabamos de aprovar um cancelamento de 34.740.770 ações (1,07% do capital social) que haviam sido recompradas e eram mantidas em tesouraria, reforçando nosso foco na remuneração aos acionistas. Em decorrência do cancelamento, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 3.226.546.622 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

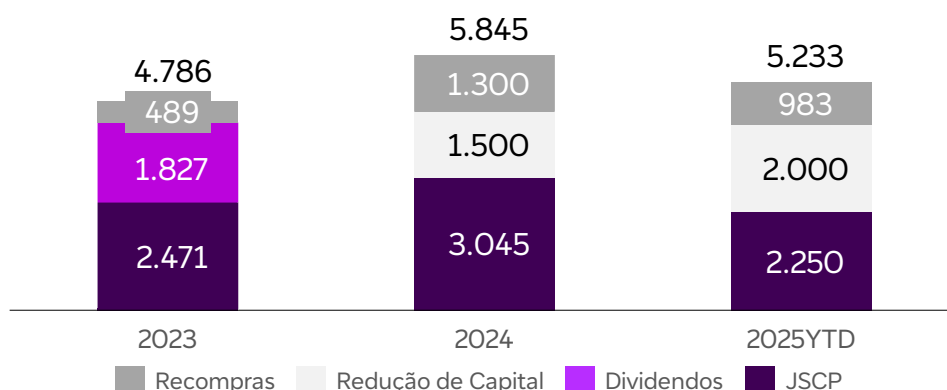
Em 2025, os Juros sobre Capital Próprio já declarados somam **R\$ 1,7 bilhão**, com aprovações mensais pelo Conselho de Administração, todos com pagamento previsto até 30 de abril de 2026:

- R\$ 180 milhões em fevereiro;
- R\$ 200 milhões em março;
- R\$ 240 milhões em abril;
- R\$ 500 milhões em maio;
- R\$ 200 milhões em junho;
- R\$ 330 milhões em julho.

Para mais informações sobre Remuneração aos Acionistas, [clique aqui](#).

Distribuição ao Acionista²

R\$ milhões



1. Considera os eventos pagos de 1 de janeiro de 2025 a 25 de julho de 2025.

2. Considera os dividendos, juros sobre capital próprio, recursos decorrentes da redução de capital social pagos e as recompras de ações realizadas entre janeiro e dezembro do respectivo ano.

ESG

Ambiental, Social e Governança

A estratégia ESG da Vivo conta com 6 pilares e mais de 100 indicadores integrados no Plano de Negócio Responsável (PNR), monitorados e aprovados de forma consolidada pelo Conselho de Administração por meio do Comitê de Qualidade e Sustentabilidade. O PNR contém metas que contribuem com o crescimento sustentável da empresa com ética e integridade, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e demais compromissos no tema.



Ambiental

VIVO RECICLE: pelo segundo ano, foi realizada mobilização com o público jovem em prol da coleta de resíduos eletrônicos em conjunto com o programa de voluntariado. A ação ocorreu em 26 instituições, sendo 24 escolas públicas, e coletou cerca de 29 toneladas de resíduos eletrônicos (+26% a/a).

LÍDER EM ENGAJAMENTO CLIMÁTICO COM FORNECEDORES: integrante da A-List do Supplier Engagement Assessment (SEA) do CDP pelo quinto ano consecutivo.

R\$ 2.815,5 MILHÕES EM RECEITAS nos últimos 12 meses geradas a partir de soluções que favorecem a eficiência energética e climática e contribuem para conter o aumento da temperatura em 1,5°C.



Social

DIA DOS VOLUNTÁRIOS 2025 mobilizou cerca de 10.000 voluntários, entre colaboradores e familiares, que atuaram simultaneamente em 51 instituições do país - 75% delas voltadas à educação - distribuídas em 34 cidades, beneficiando aproximadamente 45 mil pessoas.

PROGRAMA DE ESTÁGIO 2025 abriu mais de 450 vagas, sendo 50% destinadas a pessoas negras e todas elegíveis a pessoas com deficiência.



Governança

DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES EM ESG é foco do programa Parceiro Plural, que envolve aplicação de questionários de autoavaliação e envio de conteúdos mensais de desenvolvimento. Todos os fornecedores são aplicáveis e mais de 1.320 já realizaram a autoavaliação desde o início do programa (em agosto de 2024), sendo que 70% indicaram respostas positivas no tema ESG.

MELHORES DO ESG: a Telefônica Brasil foi eleita a Empresa do Ano na premiação da revista Exame, que reconhece as companhias por suas práticas de sustentabilidade empresarial. A premiação destacou a jornada consistente da empresa nas diversas vertentes do ESG.

TRANSPARÊNCIA ESG: divulgado o [Relato Integrado 2024](#) seguindo as diretrizes do GRI 2021, IIRC/CPC 09, SASB e TCFD. Avançando em acessibilidade, foi lançada também [versão em áudio](#) do material. Os resultados da Fundação Telefônica Vivo estão disponíveis em seu [Informe Social 2024](#).

RECONHECIMENTOS: (i) Prêmio Executivo de Valor na categoria TI & Telecom do jornal Valor Econômico para o CEO Christian Gebara; (ii) Única empresa do setor no ranking das 100 melhores empresas do Mercado Responsabilidade ESG Brasil; (iii) Prêmio da Ambição 2030 do Pacto Global da ONU, com case de Mulheres na Liderança; (iv) Premiação de Diversidade da Great Place to Work (GPTW) Brasil, ranking étnico-racial (6º lugar) e mulher (13º lugar); (v) Prêmio de Responsabilidade Social do Poder Judiciário e Promoção da Dignidade do Conselho Nacional de Justiça, categoria Promoção da Inclusão Social e Combate à Discriminação, com case relacionado a pessoas com deficiência e raça.

Indicadores Operacionais



Negócio Móvel

MILHARES	2T25	2T24	Δ% a/a	6M25	6M24	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS	102.450	100.949	1,5	102.450	100.949	1,5
Pós-pago	68.468	63.971	7,0	68.468	63.971	7,0
Pós-Pago ex-M2M e Dongles	48.882	45.652	7,1	48.882	45.652	7,1
M2M	18.030	16.562	8,9	18.030	16.562	8,9
Dongles	1.556	1.757	(11,5)	1.556	1.757	(11,5)
Pré-pago	33.983	36.977	(8,1)	33.983	36.977	(8,1)
MARKET SHARE¹	38,5%	38,8%	(0,3) p.p.	38,5%	38,8%	(0,3) p.p.
Pós-pago	40,8%	41,6%	(0,9) p.p.	40,8%	41,6%	(0,9) p.p.
Pré-pago	34,7%	34,7%	(0,0) p.p.	34,7%	34,7%	(0,0) p.p.
ARPU (R\$/mês)	31,1	29,6	5,1	30,7	29,4	4,3
Pós-Pago (ex-M2M)	53,5	51,8	3,1	52,9	51,5	2,6
Pré-pago	13,0	13,5	(3,8)	12,8	13,5	(5,6)
M2M	3,2	3,3	(1,8)	3,2	3,2	0,6
CHURN MENSAL	2,2%	2,0%	0,2 p.p.	2,1%	2,0%	0,1 p.p.
Pós-Pago (ex-M2M)	1,1%	1,0%	0,1 p.p.	1,1%	1,0%	0,1 p.p.
Pós-pago (ex-M2M e ex-Dongles)	1,1%	1,0%	0,1 p.p.	1,1%	1,0%	0,1 p.p.
Pré-pago	3,8%	3,0%	0,8 p.p.	3,7%	3,1%	0,6 p.p.



Negócio Fixo

MILHARES	2T25	2T24	Δ% a/a	6M25	6M24	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS FIXOS	13.739	13.735	0,0	13.739	13.735	0,0
FTTH	7.370	6.547	12,6	7.370	6.547	12,6
Outros	6.369	7.187	(11,4)	6.369	7.187	(11,4)
Voz Fixa	5.438	6.046	(10,1)	5.438	6.046	(10,1)
VoIP	3.416	3.338	2,3	3.416	3.338	n.d.
Cobre	2.022	2.708	(25,3)	2.022	2.708	100,8
IPTV	755	813	(7,2)	755	813	(7,2)
xDSL	118	191	(38,1)	118	191	(38,1)
FTTC	58	137	(57,7)	58	137	(57,7)
ARPU FTTH (R\$/mês)	89,0	90,9	(2,1)	89,3	91,1	(2,0)
ARPU IPTV (R\$/mês)	143,2	143,8	(0,4)	142,5	144,4	(1,4)

1. Dados publicados pela ANATEL relativos a maio de 2025.

Demonstração de Resultados do Exercício

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T25	2T24	Δ% a/a	6M25	6M24	Δ% a/a
Receita Operacional Bruta	20.239	18.955	6,8	40.049	37.551	6,7
Receita Operacional Líquida	14.645	13.679	7,1	29.035	27.225	6,7
Serviço Móvel	9.555	8.907	7,3	18.827	17.609	6,9
FTTH	1.940	1.757	10,4	3.839	3.474	10,5
Dados Corporativos, TIC e outros	1.361	1.128	20,7	2.673	2.260	18,3
Aparelhos e Eletrônicos	820	817	0,3	1.729	1.698	1,8
Outras Receitas ¹	969	1.070	(9,5)	1.968	2.184	(9,9)
Custos Totais	(8.712)	(8.224)	5,9	(17.399)	(16.493)	5,5
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos	(2.670)	(2.465)	8,3	(5.330)	(5.004)	6,5
Custo dos Serviços	(1.682)	(1.453)	15,7	(3.276)	(2.934)	11,7
Custo dos Produtos Vendidos	(988)	(1.011)	(2,3)	(2.054)	(2.070)	(0,8)
Custos da Operação	(6.042)	(5.759)	4,9	(12.068)	(11.489)	5,0
Pessoal	(1.633)	(1.501)	8,8	(3.181)	(2.940)	8,2
Comerciais e Infraestrutura	(3.537)	(3.417)	3,5	(7.184)	(6.878)	4,5
Provisão para Devedores Duvidosos	(403)	(384)	4,9	(787)	(783)	0,6
Gerais e Administrativas	(352)	(328)	7,5	(683)	(630)	8,5
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(117)	(129)	(9,5)	(232)	(258)	(10,0)
EBITDA	5.933	5.455	8,8	11.637	10.732	8,4
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>40,5</i>	<i>39,9</i>	<i>0,6</i>	<i>40,1</i>	<i>39,4</i>	<i>0,7</i>
Depreciação e Amortização	(3.689)	(3.414)	8,1	(7.404)	(6.780)	9,2
EBIT	2.244	2.041	10,0	4.233	3.952	7,1
Resultado Financeiro	(689)	(351)	96,1	(1.258)	(1.038)	21,2
Ganho (Perda) com Investimentos	1	0	n.d.	(3)	0	n.d.
Lucro antes de Impostos (IR/CS)	1.555	1.690	(7,9)	2.971	2.914	2,0
Impostos (IR/CS)	(217)	(458)	(52,7)	(576)	(786)	(26,7)
Lucro Líquido antes de acionistas não controladores	1.339	1.232	8,7	2.395	2.128	12,6
<i>Lucro/(Prejuízo) dos acionistas não-controladores</i>	<i>(6)</i>	<i>10</i>	<i>n.d.</i>	<i>(7)</i>	<i>10</i>	<i>n.d.</i>
Lucro Líquido²	1.344	1.222	10,0	2.402,6	2.117,6	13,5
Lucro por Ação (EPS)³	0,42	0,37	12,2	0,74	0,64	15,6

1. Outras Receitas inclui Voz Fixa, xDSL, FTTC e IPTV.

2. Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

3. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. EPS de 2024 foi recalculado considerando os efeitos do Grupamento e Desdobramento efetivado em 15 de abril de 2025. Mais detalhes na nota explicativa 23.1) das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2025.

Balanço Patrimonial

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	30/06/2025	31/12/2024	Δ% a/a
ATIVO	126.476	124.941	1,2
Circulante	26.337	22.814	15,4
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.454	6.691	41,3
Contas a Receber	9.306	9.472	(1,7)
Estoques	992	1.097	(9,6)
Outros ativos circulantes	6.585	5.554	18,6
Não Circulante	100.138	102.126	(1,9)
Contas a Receber	218	370	(41,1)
Garantias e Depósitos	2.937	2.895	1,4
Outros Ativos	4.020	3.787	6,1
Imobilizado, Líquido	45.227	46.812	(3,4)
Intangível, Líquido	47.737	48.262	(1,1)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	126.476	124.941	1,2
PASSIVO	58.336	55.141	5,8
Circulante	26.804	24.258	10,5
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.225	1.238	(1,1)
Fornecedores e contas a pagar	9.420	9.231	2,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.601	1.596	0,3
Empr., financ., deb., arrend. e outros credores	6.793	6.448	5,4
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.497	2.237	(33,1)
Provisões e contingências	1.561	1.771	(11,9)
Outras obrigações	4.707	1.737	171,0
Não Circulante	31.532	30.883	2,1
Pessoal, encargos e benefícios sociais	63	75	(17,0)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.472	5.344	21,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.099	4.016	2,1
Empr., financ., deb., arrend. e outros credores	13.522	14.299	(5,4)
Provisões e contingências	5.520	5.369	2,8
Outras obrigações	1.856	1.781	4,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.139	69.799	(2,4)

Informações Adicionais



EBITDA Após Arrendamentos (IFRS 16)

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T25	2T24	Δ% a/a	6M25	6M24	Δ% a/a
EBITDA	5.933	5.455	8,8	11.637	10.732	8,4
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(904)	(849)	6,5	(1.817)	(1.675)	8,5
Encargos Financeiros por Arrendamentos (IFRS 16)	(422)	(390)	8,1	(836)	(794)	5,3
EBITDA Após Arrendamentos (EBITDA AL)	4.607	4.216	9,3	8.983	8.263	8,7
<i>Margem EBITDA AL</i>	<i>31,5%</i>	<i>30,8%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>30,9%</i>	<i>30,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Investimentos ex-IFRS 16	2.439	2.341	4,2	4.308	4.215	2,2
Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA AL - Investimentos)	2.168	1.875	15,6	4.676	4.048	15,5
<i>Margem FCO EBITDA AL</i>	<i>14,8%</i>	<i>13,7%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>16,1%</i>	<i>14,9%</i>	<i>1,2 p.p.</i>



Depreciação e Amortização

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	2T25	2T24	Δ% a/a	6M25	6M24	Δ% a/a
Depreciação e Amortização	(3.689)	(3.414)	8,1	(7.404)	(6.780)	9,2
Depreciação	(1.802)	(1.604)	12,4	(3.614)	(3.202)	12,9
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(904)	(849)	6,5	(1.817)	(1.675)	8,5
Amortização	(749)	(719)	4,2	(1.490)	(1.419)	5,0
Depreciação/Amortização de PPA ¹	(234)	(242)	(3,7)	(483)	(485)	(0,4)

1. Purchase Price Allocation.

Glossário



Operacional

Adições Líquidas	Diferença entre o número de novos acessos ativados e os cancelamentos ocorridos em um determinado período.
ARPU (Average Revenue per User)	Receita média mensal por usuário, indicador de receita por cliente.
Casas Conectadas (HC)	Domicílios que efetivamente contrataram e estão utilizando o serviço de fibra óptica.
Casas Passadas (HPs)	Número de domicílios que possuem infraestrutura de fibra óptica disponível para contratação do serviço.
Churn	Taxa de cancelamento de clientes em determinado período. Quanto menor, melhor a retenção.
Dongle	Dispositivo portátil que permite acesso à internet móvel, geralmente via USB.
FTTH (Fiber to the Home)	Tecnologia de fibra óptica que leva conexão de internet diretamente até a residência do cliente, garantindo maior velocidade e estabilidade.
IoT (Internet das Coisas)	Conectividade entre objetos físicos e a internet, permitindo automação e monitoramento remoto.
M2M (Machine to Machine)	Comunicação entre dispositivos sem intervenção humana, comum em soluções de IoT, como pontos de venda (PoS) com cartão de crédito.
One-stop-shop	Modelo de negócio que oferece múltiplos produtos e serviços em um único ponto de contato, promovendo conveniência e fidelização.
OTT (Over-the-Top)	Serviços de conteúdo (como streaming de vídeo e música) oferecidos pela internet.
Pós-pago	Plano de telefonia móvel em que o cliente paga após o uso, geralmente com cobrança mensal.
Pré-pago	Plano em que o cliente realiza recargas antecipadas para utilizar os serviços.
TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação)	Conjunto de tecnologias voltadas à comunicação digital e gestão da informação.
Vivo Total	Oferta convergente que combina serviços de fibra e móvel em um único plano e fatura.

Glossário



Financeiro

EBITDA

Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Mede a geração operacional de caixa da empresa.

EBITDA AL (After Leases)

EBITDA ajustado após os efeitos de arrendamentos (IFRS 16), refletindo melhor a geração de caixa operacional.

Lucro Líquido

O lucro total da companhia após todas as despesas, juros e tributos.

Payout

Percentual do lucro líquido distribuído aos acionistas na forma de dividendos, JSCP, recompra de ações e redução de capital.

Remuneração aos Acionistas

Distribuição de valor aos acionistas por meio de pagamentos como dividendos, juros sobre capital próprio, recompra de ações ou redução de capital. Reflete o compromisso da Companhia com a geração de valor e a atratividade de seu investimento.

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

Estimativa contábil de perdas com clientes inadimplentes, refletindo a política de crédito da empresa.

Fluxo de Caixa Livre (FCL)

Caixa gerado pelas operações da empresa após os investimentos, pagamentos de arrendamentos, capital de giro, resultado financeiro líquido e tributos, disponível para pagamento de dívidas, dividendos ou reinvestimento.

Capex (Investimentos)

Recursos aplicados em ativos de longo prazo, como infraestrutura de rede, tecnologia e cobertura.

Dívida Bruta

Total de obrigações financeiras da empresa, sem considerar o caixa disponível.

Dívida Líquida

Dívida bruta subtraída do caixa e equivalentes de caixa.

Hedge Cambial

Instrumento financeiro utilizado para proteger a empresa contra variações cambiais.

Grupamento de Ações

Operação que reduz a quantidade de ações em circulação, aumentando proporcionalmente seu valor unitário, sem alterar o valor total investido.

Desdobramento de Ações

Operação que aumenta a quantidade de ações em circulação, reduzindo proporcionalmente seu valor unitário, com o objetivo de aumentar a liquidez.

Call de Resultados



Data

**29 de maio
de 2025**
(terça-feira)



Horário

10h00
(horário de Brasília)
09h00
(horário de Nova York)



Para conectar-se

Transmissão
em inglês com
**tradução simultânea
para o português**
(plataforma Zoom):



Clique aqui

O replay da teleconferência estará disponível **após o encerramento do evento, em
nosso site**

Telefônica Brasil

Relações com Investidores



Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376
18º Andar – Cidade Monções – SP
04571-000



ir.br@telefonica.com



Informações disponíveis no website:
ri.telefonica.com.br

VIVT
B3 LISTED

VIV
LISTED
NYSE

ISEB3

ICO2B3